cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2023.05.26 05:56:27 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 26 de maio de 2023 • Nº 1568 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Solenidade de Pentecostes

PÁGINA 3

REAÇÃO

Lula volta a criticar juros extorsivos do BC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar o patamar atual da taxa básica de juros, a Selic, durante evento na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) ontem. O petista ainda atacou as reações do mercado financeiro às suas falas sobre juros e o Banco Central. "Neste país em que o mercado financeiro tomou conta no lugar da indústria, um presidente da República não pode nem criticar o presidente do Banco Central que ele está influenciando na economia", disse Lula. "Eu quero dizer aqui dentro da Fiesp: é uma excrescência, nos dias de hoje, a taxa de juros ser 13,75%", completou. Lula falou dos danos da taxa de juros para o mercado de crédito no Brasil, e afirmou que, para os pequenos empresários tomarem empréstimo atualmente, é como que "assinar um atestado de óbito". O presidente ainda reafirmou o papel dos bancos públicos em períodos de crise para injetar dinheiro e "salvar a economia". PÁGINA 2

CONGRESSO

790 entidades reagem ao 'desmonte' de Ministério

Um manifesto assinado por 790 entidades -entre ONGs, universidades, movimentos sociais e associações- pede a líderes políticos em Brasília que corrijam equívocos na MP 1.154, cuja versão aprovada pela comissão mista do Congresso na quarta-feira esvaziou o MMA (Ministério do Meio Ambiente) e o MPI (Ministérios dos Povos Indígenas). "Votar a favor desses equívocos significa apoiar a diminuição da capacidade de o Brasil combater o desmatamento, de assegurar o equilíbrio no uso múltiplo das águas e de garantir a efetividade dos direitos constitucionais dos povos indígenas e a tutela dos direitos humanos", diz a carta. PÁGINA 3

CAPITÓLIO

EUA: líder de extrema direita pega 18 anos de cadeia

A Justiça dos EUA condenou ontem Stewart Rhodes, líder do grupo de extrema direita Oath Keepers, a 18 anos de prisão. A sentença se deve a conspiração sediciosa e outros crimes ligados à invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, o maior ataque da história recente à democracia americana. A pena de Rhodes representa a punição mais longa para qualquer uma das mais de mil pessoas acusadas de delitos ligados ao ataque ao Capitólio, a tentativa fracassada de apoiadores do então presidente Donald Trump de impedir o Congresso de certificar a vitória de Joe Biden nas eleições de 2020. Rhodes é considerado um dos mentores da invasão. PÁGINA 4

VEÍCULOS

Governo reduz impostos para carros com preços populares

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) divulgou ontem um plano que busca reduzir o preço dos carros populares novos. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) anunciou que a principal medida será a redução de tributos para veículos de até R$ 120 mil, com a redução do IPI e do PIS/Cofins. As reduções nos preços finais dos veículos vão variar de 1,5% até 10,96% -os descontos serão maiores para os carros mais baratos. Além do preço, dois outros fatores serão levados em conta para determinar o tamanho do desconto: a eficiência energética e a produção nacional. O governo ainda vai especificar quantas faixas de redução haverá. Alckmin anunciou inicialmente que a redução poderia chegar a 10,79%. No entanto, a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência) e a assessoria de imprensa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços depois corrigiram o número para 10,96%. Na reunião, o governo informou que o pacote será detalhado dentro de 15 dias. Até lá, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) realizará cálculos de medidas compensatórias para perda de receita com os incentivos. "A Fazenda pediu (um prazo de) até 15 dias para estabelecer a questão fiscal", disse Alckmin. "E aí, sim, se pode efetivamente fazer a medida provisória", completou. PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado autor da CPI de 8/1 incitou ataques golpistas

A Polícia Federal concluiu que o deputado André Fernandes (PL-CE) (**foto**), autor do requerimento da CPI do 8 de janeiro, incitou os ataques golpistas promovidos em Brasília por apoiadores de Jair Bolsonaro (PL). A imputação consta de relatório enviado pela PF ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Na quarta-feira passada, Moraes pediu que a PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifeste sobre a acusação em um prazo de 15 dias. No relatório, a polícia indicou postagens do parlamentar das redes sociais cujo conteúdo foi considerado criminoso. Na antevéspera do 8 de janeiro, Fernandes afirmou que ocorreria o "primeiro ato contra o governo Lula". "Estaremos lá!", reproduziu a PF no relatório da investigação enviado a Moraes. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,15% / 110.054,38 / 1.254,84 / Volume: R$ 27.713.028.734 / Negócios: 3.915.532

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
HAPVIDA ON NM	3.94	+10.99	+0.39
MRV ON NM	10.04	+10.33	+0.94
VIA ON NM	2.36	+7.76	+0.17
LOCAWEB ON NM	7.91	+7.47	+0.55
LOJAS RENNERON NM	19.50	+6.04	+1.11

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	2.68	–4.63	–0.13
BRASKEM PNA N1	23.04	–2.87	–0.68
3R PETROLEUMON NM	31.240	–2.53	–0.810
P.ACUCAR-CBDON NM	16.26	–1.75	–0.29
SID NACIONALON	12.32	–2.30	–0.29

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	64.85	–0.31	–0.20
PETROBRAS PN N2	26.45	–0.75	–0.20
ITAUUNIBANCOPN N1	27.25	+3.14	+0.83
PETRORIO ON NM	35.63	–0.89	–0.32
BRADESCO PN N1	16.12	+3.60	+0.56

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.764,65	-0,11
NASDAQ Composite	12.698,093	+1,71
Euro STOXX 50	4.272,95	+0,24
CAC 40	7.229,27	-0,33
FTSE 100	7.570,87	-0,74
DAX 30	15.793,8	-0,31

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-0,95% (abr.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,61% (abr.)	Compra: 5,4274	Venda: 5,6074
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(03/05)	13,75%	0,92	até o dia 25/mai.	Compra: 4,9984	Venda: 4,9990
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(26/5)	0,72%	BM&F/grama	R$ 308,00	Compra: 5,0349	Venda: 5,0355
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(05/2023)	0,2423%	Compra: 5,3987	Venda: 5,3993	Compra: 5,0349	Venda: 5,2149

Economia

MERCADOS

Bovespa sobe após IPCA-15; dólar volta a ficar acima dos R$ 5

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) quebrou uma sequência de perdas e registrou alta ontem apoiada pela divulgação do IPCA-15 de maio, que veio abaixo do esperado e surpreendeu o mercado. O dólar também subiu ante o real e voltou a fechar acima dos R$ 5,00, com as negociações sobre o teto da dívida americana ainda no radar.

O Ibovespa (Índice Bovespa) teve alta de 1,15%, a 110.054 pontos, enquanto o dólar subiu 1,63%, a R$ 5,035.

O Ibovespa subiu apoiado por altas do setor bancário, como Itaú (2,8%) e Bradesco (3,47%), que estiveram entre os papéis mais negociados da sessão.

Ações de varejistas e construtoras, que são mais sensíveis aos juros, também tiveram ganhos na sessão. A MRV subiu 10,21%, registrando uma das maiores altas do dia, enquanto a Via e a Magalu subiram 7,76% e 3,30%, respectivamente.

As altas fizeram o Ibovespa fechar no positivo mesmo com quedas da Vale (0,3%) e da Petrobras (0,9%).

Os mercados de juros futuros também registram queda. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 foram de 13,27% para 13,18%, e os para 2025 caíram de 11,62% para 11,47%.

Os índices de ações dos EUA tiveram direções mistas. Apoiados por empresas de tecnologia, o Nasdaq e o S&P 500 subiram 1,71% e 0,88%, respectivamente.

O destaque positivo do dia foram as ações da Nvidia, que dispararam 24,34% após a empresa ter projetado uma receita trimestral 50% maior do que as estimativas e anunciado um aumento na oferta de chips para atender a demanda de iniciativas de inteligência artificial.

O Dow Jones, porém, que não inclui negociações de big techs, caiu 0,11%.

VEÍCULOS

Governo reduz impostos de carros e valor deve cair 10,96%

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou ontem um plano que busca reduzir o preço dos carros populares novos.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) anunciou que a principal medida será a redução de tributos para veículos de até R$ 120 mil, com a redução do IPI e do PIS/Cofins.

As reduções nos preços finais dos veículos vão variar de 1,5% até 10,96% -os descontos serão maiores para os carros mais baratos. Além do preço, dois outros fatores serão levados em conta para determinar o tamanho do desconto: a eficiência energética e a produção nacional. O governo ainda vai especificar quantas faixas de redução haverá.

Alckmin anunciou inicialmente que a redução poderia chegar a 10,79%. No entanto, a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência) e a assessoria de imprensa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços depois corrigiram o número para 10,96%.

Na reunião, o governo informou que o pacote será detalhado dentro de 15 dias. Até lá, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) realizará cálculos de medidas compensatórias para perda de receita com os incentivos.

"A Fazenda pediu (um prazo de) até 15 dias para estabelecer a questão fiscal", disse Alckmin. "E aí, sim, se pode efetivamente fazer a medida provisória", completou.

O pacote foi anunciado durante reunião no Palácio do Planalto com representantes do setor automotivo. Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, foi o responsável pelo desenho do programa.

O vice-presidente afirmou que a redução no valor dos veículos atende à "questão social" porque beneficia com descontos maiores os veículos cujo preço é mais acessível.

"Esclarecendo, ela (a redução) vai levar em consideração o social, não vai fazer desconto para carro caríssimo. Segundo: eficiência energética, meio ambiente, carro ecológico, carro que polui menos, menor emissão de CO2. E, terceira, densidade industrial", afirmou o vice-presidente ao deixar o encontro com empresários.

O objetivo inicial do pacote era reduzir os valores iniciais de modelos compactos com motor 1.0 para algo entre R$ 50 mil e R$ 60 mil. Hoje, o automóvel mais barato vendido no Brasil é o Renault Kwid na versão Zen, que custa R$ 69 mil.

Segundo o vice-presidente, os carros mais baratos podem começar a serem vendidos por um valor abaixo de R$ 60 mil porque, além das reduções tributárias, há a possibilidade de vendas diretas da indústria, o que representaria um "desconto ex-tarifário importante".

O governo federal afirma que a redução nos preços pode atingir 33 modelos, de 11 marcas.

"Esta é uma medida temporária de estímulo para um setor que responde por 20% do PIB da indústria de transformação e está com 50% de sua capacidade instalada ociosa. Ele vai ajudar a manter os empregos diretos e indiretos nas montadoras e em toda cadeia produtiva. Poderá haver ainda reduções definidas por montadoras e outras relativas à venda dos carros direto da fábrica. O governo deverá emitir MP permitindo esse tipo de transação", informou o governo em nota.

O presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Márcio de Lima Leite, também afirmou acreditar que, com as medidas, o preço do carro mais barato no mercado pode cair para abaixo de R$ 60 mil, o que dependerá da política de preços de cada montadora.

De acordo com ele, isso pode valer inclusive para veículos já produzidos e que estão nos estoques das companhias.

"O ministério da Fazenda está fazendo as contas para ver a validade das medidas, se dará por um ano, seis meses, dois meses. O tempo é fundamental para falar do tamanho da renúncia. A indústria trabalha com um mínimo de 12 meses", disse Leite.

"Em 2013, nós comercializamos 3,8 milhões de veículos em um ano. Neste momento, estamos trabalhando com 2,1 milhões. É uma demanda reduzida, ainda muito longe daquele patamar", disse Leite em entrevista a jornalistas na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) durante a tarde.

"É um primeiro e importante passo para a retomada da indústria automobilística do Brasil. As medidas podem impactar o mercado entre 200 mil e 300 mil unidades, dependendo das regras."

Os altos preços dos carros populares tornaram-se tema frequente de reclamação do presidente Lula. "A fábrica de automóveis não está vendendo bem, mas qual pobre pode comprar um carro popular de R$ 90 mil?", questionou o petista, durante sessão inaugural do Conselho de Desenvolvimento, Econômico e Social, no início do mês.

CRÉDITO DE R$ 4 BI

Outra medida mencionada por Alckmin, essa valendo para toda a indústria, é uma linha de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de R$ 4 bilhões para que as empresas façam empréstimos direto em dólar - em São Paulo, o banco anunciou ontem um pacote de R$ 2 bilhões, com taxa fixa em dólar, para empresas brasileiras exportadoras com receita em moeda americana ou atrelada à variação cambial.

SÃO PAULO

Tarcísio sanciona lei do novo salário mínimo estadual de R$ 1.550

O governador Tarcísio de Freitas sancionou lei que estabeleceu novo salário mínimo paulista em R$ 1.550 ontem.

Novo valor aprovado é superior ao salário mínimo nacional e unifica as duas faixas anteriores de remuneração, de R$ 1.284 e R$ 1.306. Reajuste passa a valer a partir de 1º de junho e índice de aumento é quatro vezes maior que a inflação acumulada nos últimos doze meses, de 4,65%.

Proposta do novo salário mínimo foi enviada à Assembleia Legislativa no dia 2 de maio e tramitou em regime de urgência.

Tarcísio ainda prometeu "aumento real de salário mínimo acima da inflação" em todos os anos de seu governo durante discurso após a assinatura da lei.

"Nós temos que celebrar as vitórias, as conquistas e cada passo que estamos dando. A gente sabe que muitos passos têm que ser dados, mas é um primeiro passo importante para outros passos vigorosos no sentido de recuperação de poder de compra do trabalhador, de uma sociedade mais justa e humana e de um estado mais desenvolvido, com mais diálogo e dignidade", defendeu o governador.

REAÇÃO

É uma excrescência taxa de juros ser 13,75%, diz Lula na Fiesp

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar o patamar atual da taxa básica de juros, a Selic, durante evento na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) ontem. O petista ainda atacou as reações do mercado financeiro às suas falas sobre juros e o Banco Central.

"Neste país em que o mercado financeiro tomou conta no lugar da indústria, um presidente da República não pode nem criticar o presidente do Banco Central que ele está influenciando na economia", disse Lula.

"Eu quero dizer aqui dentro da Fiesp: é uma excrescência, nos dias de hoje, a taxa de juros ser 13,75%", completou.

Lula falou dos danos da taxa de juros para o mercado de crédito no Brasil, e afirmou que, para os pequenos empresários tomarem empréstimo atualmente, é como que "assinar um atestado de óbito".

O presidente ainda reafirmou o papel dos bancos públicos em períodos de crise para injetar dinheiro e "salvar a economia".

Segundo Lula, durante a crise financeira de 2008, enquanto países desenvolvidos afundaram em uma recessão, o Brasil estava gerando emprego graças ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

No mesmo evento, o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), também aproveitou para reclamar da taxa de juros. "O câmbio está bom, os juros têm que cair. Estava lembrando agora à tarde que em 2020 a inflação era maior do que hoje e a taxa Selic era 2%."

Ele ressaltou que o atual patamar dos juros prejudica a atividade econômica e disse que a aprovação do novo arcabouço fiscal abre espaço para uma melhora no cenário.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o sistema tributário brasileiro, da forma como está desenhado hoje, é o grande vilão e culpado pelo baixo crescimento.

BNDES

Mercadante anuncia R$ 20 bi em linha de crédito para inovação

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante (**foto**), anunciou, ontem em São Paulo, que o banco de fomento vai liberar R$ 20 bilhões em crédito para investimentos em inovação no país. Mercadante deu a informação ao participar do evento Dia da Indústria, na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

Segundo Mercadante, a taxa de juros será de 1,7% ao ano. "Aprovamos ontem R$ 20 bilhões do BNDES para os próximos quatro anos, em inovação, com uma taxa de juros de 1,7% ao ano. Pode ir para o BNDES quem quiser fazer inovação que vai ter dinheiro, a juros baratos".

Mercadante anunciou ainda uma linha de R$ 2 bilhões de crédito só para produtos de exportação. "E estamos abrindo mais uma linha (a segunda), de mais R$ 2 bilhões, que pode chegar a R$ 4 bilhões, para a indústria exportadora poder se financiar nas mesmas condições que fizemos para a agricultura."

Segundo Mercadante, a taxa de juros fixa para essa linha de crédito será de 7,5%, em dez anos, com dois anos de carência.

INFLAÇÃO OFICIAL

IPCA-15 cai a 0,51% em maio e fica abaixo das projeções

A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) desacelerou a 0,51% em maio, após subir 0,57% em abril, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O novo resultado (0,51%) veio abaixo das expectativas do mercado. Na mediana, analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,64% neste mês.

Com a taxa de maio, o IPCA-15 atingiu 4,07% no acumulado de 12 meses, segundo o IBGE. O acumulado estava em 4,16% até abril.

O índice oficial de inflação no Brasil é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também divulgado pelo IBGE.

Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o dado de maio ainda não está fechado. Será conhecido no dia 7 de junho.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. Sua variação costuma ser calculada entre a segunda metade do mês anterior e a primeira metade do mês de referência dos dados - neste caso, de 14 de abril a 15 de maio.

Dos 9 grupos pesquisados no IPCA-15, 7 tiveram alta de preços neste mês. Saúde e cuidados pessoais e alimentação e bebidas foram aqueles com os maiores impactos no índice (0,20 ponto percentual cada).

Ambos aceleraram de abril para maio. Em saúde e cuidados pessoais, o avanço passou de 1,04% para 1,49% nesse período. Em alimentação e bebidas, de 0,04% para 0,94%.

Assim como na divulgação anterior, a alta de saúde e cuidados pessoais (1,49%) foi puxada pelo aumento dos produtos farmacêuticos (2,68%). A carestia veio após a autorização do reajuste de até 5,60% nos preços dos medicamentos, a partir de 31 de março.

Os itens de higiene pessoal, por sua vez, tiveram aceleração de 0,35% em abril para 1,38% em maio. Houve influência, principalmente, dos perfumes (2,21%).

A aceleração do grupo alimentação e bebidas para 0,94% em maio, diz o IBGE, deve-se à alta da alimentação no domicílio (1,02%), que havia recuado em abril (-0,15%).

Nesse caso, os destaques foram as altas dos preços do tomate (18,82%), da batata-inglesa (6,60%), do leite longa vida (6,03%) e do queijo (2,42%). Do lado das quedas, o IBGE citou o óleo de soja (-4,13%) e as frutas (-1,52%).

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

CONGRESSO

Quase 800 entidades reagem ao 'esquartejamento' do MMA

Um manifesto assinado por 790 entidades -entre ONGs, universidades, movimentos sociais e associações- pede a líderes políticos em Brasília que corrijam equívocos na MP 1.154, cuja versão aprovada pela comissão mista do Congresso na quarta-feira esvaziou o MMA (Ministério do Meio Ambiente) e o MPI (Ministérios dos Povos Indígenas).

"Votar a favor desses equívocos significa apoiar a diminuição da capacidade de o Brasil combater o desmatamento, de assegurar o equilíbrio no uso múltiplo das águas e de garantir a efetividade dos direitos constitucionais dos povos indígenas e a tutela dos direitos humanos", diz a carta.

"Não há qualquer razão administrativa que justifique o esquartejamento do MMA e a redução de poder do MPI", pontua o texto.

Os pontos criticados são a retirada de competências do MMA sobre o CAR (Cadastro Ambiental Rural), a ANA (Agência Nacional de Águas) e a gestão de resíduos sólidos e saneamento, além de perda de duas atribuições fundamentais do recém-criado Ministério dos Povos Indígenas: a demarcação de terras indígenas e a administração da Funai.

Na quarta-feira, após a aprovação em comissão da MP que reestrutura a Esplanada, organizações ambientais já haviam afirmado que a "boiada" está passando novamente, em referência à expressão usada pelo ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles para defender o desmanche de políticas da área.

A aprovação do texto da MP 1.154 contou com o apoio do governo, o que abriu oportunidade para outras duas pautas antiambientais. Também na quarta-feira, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para a tramitação do PL 490, que estabelece um marco temporal para o reconhecimento de terras indígenas.

Os deputados também voltaram a incluir emendas antiambientais na MP 1.150, que foi aprovada pelo plenário da Câmara com uma flexibilização da Lei da Mata Atlântica -trecho que havia sido retirado da matéria no Senado. A MP vai para a sanção presidencial.

No Twitter, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o presidente Lula deve vetar o trecho que flexibiliza a lei.

A negativa do Ibama para a perfuração de um poço de petróleo da Petrobras na foz do Amazonas, em 17 de maio, foi o estopim da crise que opõem setores do governo Lula.

Na noite da quarta-feira, a página da bancada petista no Senado comemorou a aprovação da MP 1.154 pela comissão mista. "Vitória!", afirmou o partido no Twitter, gerando indignação de apoiadores, especialmente da ala ambientalista.

"Podiam fingir revolta, hein", comentou o perfil do Observatório do Clima, rede de mais de 90 organizações socioambientais, em resposta ao tuíte petista.

O conjunto de aprovações antiambientais no mesmo dia chocou ambientalistas no país e também internacionalmente.

"Se o meio ambiente e a proteção aos direitos indígenas estão ameaçados, eu fico imaginando quão confiável é o compromisso de Lula", afirmou à reportagem a eurodeputada alemã Anna Cavazzini, vice-presidente da delegação para relações com o Brasil no Parlamento Europeu.

"Se essas agendas perderem o rumo no Brasil, o já criticado acordo comercial [entre a União Europeia e o Mercosul] perderá ainda mais o apoio do público [europeu]", diz Cavazzini.

Influente na imprensa francesa, o cientista político francês François Gemenne também expressou críticas, usando o Twitter.

"Apesar de seu apoio à Rússia, muitos na Europa continuam a ver Lula como um ícone. Ele agora está prestes a dar lugar aos lobbies do desmatamento e despir os ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas, para que o desmatamento possa retomar a todo vapor", afirmou Gemenne, que é especialista em mudanças climáticas e autor do painel do clima da ONU.

CRIME SEM CASTIGO

PRF pede desculpas à família de Genivaldo 1 ano após assassinato

O diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal), Antônio Fernando Oliveira, pediu desculpas ontem à família de Genivaldo de Jesus Santos, que morreu asfixiado em uma ação de agentes da corporação.

"Não tenho conhecimento se já foi feita e acho necessário fazer que é da PRF transmitir o recado de pedido de desculpa formal à família dos vitimados naquela ação. Nosso compromisso é de que a PRF será a cada dia mais transparente em todas as nossas ações", disse.

A declaração foi dada em entrevista coletiva para anunciar o uso de câmeras corporais em agentes da PRF. Após o evento, o diretor-geral novamente falou sobre o tema e o classificou como traumático.

Em 25 de maio de 2022, na cidade sergipana de Umbaúba (a 101 km de Aracaju), policiais rodoviários federais soltaram spray de pimenta e uma bomba de gás lacrimogêneo dentro do porta-malas da viatura em que ele foi colocado após uma abordagem.

TERROR EM BRASÍLIA

PF conclui que autor do requerimento da CPI de 8/1 incitou ataques golpistas

A Polícia Federal concluiu que o deputado André Fernandes (PL-CE), autor do requerimento da CPI do 8 de janeiro, incitou os ataques golpistas promovidos em Brasília por apoiadores de Jair Bolsonaro (PL).

A imputação consta de relatório enviado pela PF ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Na quarta-feira passada, Moraes pediu que a PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifeste sobre a acusação em um prazo de 15 dias.

No relatório, a polícia indicou postagens do parlamentar das redes sociais cujo conteúdo foi considerado criminoso. Na antevéspera do 8 de janeiro, Fernandes afirmou que ocorreria o "primeiro ato contra o governo Lula".

"Estaremos lá!", reproduziu a PF no relatório da investigação enviado a Moraes.

Na data da depredação às sedes dos três Poderes, segundo os agentes federais, o deputado do PL do Ceará publicou "a imagem da porta de um armário vandalizado, naquele mesmo dia, do Supremo Tribunal Federal, contendo a inscrição do nome do ministro Alexandre de Moraes, na qual inseriu a seguinte legenda: 'Quem rir, vai preso'".

Para os policiais, "depreende-se que ele (Fernandes) coadunou com a depredação do patrimônio público praticada pela turba que se encontrava na Praça dos Três Poderes e conferiu ainda mais publicidade a ela (tendo em vista o alcance das suas redes sociais) restando, portanto, demonstrada sua real intenção com aquela primeira postagem, que era a de incitar a prática delituosa acima".

"Frise-se também que o compartilhamento, pelo próprio investigado, das referidas imagens de destruição do patrimônio público contraria a sua fala de que no dia 08/01/2023, ainda durante os ataques, publicou na sua conta do Twitter que não compactuava com a depredação de patrimônio público", afirmou a PF.

Nota

BOLSONARO TERÁ DE PAGAR R$ 50 MIL POR ATAQUE A JORNALISTAS

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a pagar indenização de R$ 50 mil por dano moral coletivo a jornalistas. A ação, ajuizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo em 7 de abril de 2021, acusava Bolsonaro de praticar assédio moral a toda a categoria profissional, afrontando a imagem e honra dos jornalistas indistintamente durante seu mandato, encerrado no ano passado. Na primeira instância, a juíza Tamara Hochgreb Matos relembrou ofensas do ex-chefe de Estado aos profissionais e determinou o pagamento de R$ 100 mil ao Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos em julho de 2022.

MINISTÉRIOS

Lula 'passa pano' para o pior Congresso dos últimos tempos

O presidente Lula (PT) afirmou, ontem, ver como "normal" o embate entre o Congresso e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede). Minimizando a crise gerada pela MP (medida provisória) de reorganização da Esplanada dos Ministérios, que desidratou a política ambiental, ele disse que agora o governo tem que "jogar" e negociar com o Legislativo.

O petista afirmou ainda que "o que não pode é se assustar com a política".

A fala vem um dia após a comissão mista formada por deputados e senadores que analisa a MP aprovar, com a anuência do governo, mudanças que fortalecem o centrão e retiram poder de Marina. O texto, aprovado por 15 votos a 3, transfere órgãos que atualmente estão com o Meio Ambiente e os Povos Indígenas para outras pastas.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, durante as negociações sobre a MP, o governo Lula agiu para tentar evitar derrotas em áreas prioritárias e acabou dando aval para a desidratação do ministério de Marina. A articulação política do governo cedeu à pressão do centrão, principalmente dos ruralistas, para evitar o esvaziamento da Casa Civil.

Apesar de dizer que o que aconteceu foi normal, Lula convocou uma reunião para hoje com Marina e a ministra Sonia Guajajara (Povos Indígenas) para discutir o cenário de pressão do Congresso contra a agenda ambiental.

Em seu discurso na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), ao lado de ministros, Lula não mencionou Marina especificamente. Ele começou dizendo que, ao ler o noticiário, teve a impressão "de que o mundo tinha acabado".

"'Lula foi derrotado pelo Congresso, acaba-se o ministério disso, acaba-se o ministério daquilo'. Eu fui ler e o que estava acontecendo era a coisa mais normal", afirmou.

"Até então a gente estava mandando a visão de governo que nós queríamos. A comissão, no Congresso Nacional, resolveu mexer. Coisa que é quase que impossível de mexer na estrutura de governo, que o governo que faz. E agora começou um jogo, vamos jogar, vamos conversar com o Congresso. E vamos fazer a governança daquilo que a gente precisa fazer", disse o presidente.

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade de Pentecostes

Enviai o vosso Espírito, Senhor e da terra toda a face renovai! (Sl 103/104)

Celebramos neste domingo a Solenidade de Pentecostes, cume e fechamento do tempo pascal. Após termos vivido a semana ou novena, e, na noite anterior, também tivemos a novena de Pentecostes. Neste domingo, como prometido, Jesus sopra sobre os discípulos o Espírito Santo, os envia em missão e permanece junto com a Igreja até aos dias de hoje, por meio do Espírito Santo.

A partir do envio do Espírito Santo, nasce a Igreja primitiva e os apóstolos continuam tudo aquilo que Jesus pregou e ensinou. Aos poucos, a Igreja foi tomando forma, até chegar ao que conhecemos hoje, e Jesus está presente na Palavra e em todos os sacramentos. É por meio do Espírito Santo que temos a Eucaristia, e é por meio do Espírito Santo que obtemos o perdão dos pecados. Todos nós, batizados e batizadas, somos discípulos e missionários do Senhor e enviados por Ele, a sermos sal na terra e luz no mundo.

Na celebração de hoje, o Círio Pascal é apagado! Depois de 50 dias do tempo pascal, ele ficou aceso em todas as celebrações. A partir de agora, o Círio Pascal será aceso nas celebrações de batismos, crisma e primeira eucaristia, além das missas de exéquias. Será colocado ao lado da pia batismal. O Círio Pascal deve durar por um ano, da Vigília Pascal de um ano até a Vigília Pascal do outro ano. Na segunda-feira após Pentecostes, inicia a segunda parte do tempo comum, com a cor litúrgica verde, que irá até a Solenidade de Cristo Rei.

Na solenidade de hoje, o rito do ato penitencial é feito por aspersão, recordando que fomos regenerados pelas águas do batismo e por meio da água e do Espírito Santo obtemos o perdão dos pecados. Ainda na celebração de hoje, tem a solene e bela sequência após a proclamação da segunda leitura, antes da aclamação ao Evangelho. Esses dois ritos na celebração acontecem também nas grandes solenidades, como Páscoa, Pentecostes e Natal.

A primeira leitura deste domingo é do livro de Atos dos Apóstolos (*At 2, 1-11*). No Dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar, de repente, veio do céu um barulho, como se fosse um vento forte que encheu a casa onde eles se encontravam. Isso aconteceu porque Deus os chamava para a missão, eles não deveriam ficar parados em casa, mas por meio da força Espírito Santo deveriam sair para anunciar o Reino de Deus. O Espírito Santo pairou sobre cada um deles e eles começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes inspirava. O Espírito Santo agiu em cada um deles e o povo os escutava em suas próprias línguas. A fala do Espírito Santo é universal, ou seja, todos podem escutar e entender, porque é a fala do amor.

O Salmo responsorial é o *103 (104)*, que diz em seu refrão: "*Enviai o vosso Espírito, Senhor e da terra toda a face renovai!*" É preciso pedir constantemente que Deus envie o Espírito Santo para que mude a atitude das pessoas e tenham mais amor no coração. A terra precisa ser renovada pela ação do Espírito Santo, fazendo com que as pessoas tenham mais amor no coração e, ainda, que renove em nós a fé no Cristo ressuscitado.

A segunda leitura é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (*1Cor 12, 3b-7.12-13*). Paulo diz à comunidade que só é possível reconhecer Jesus como Senhor por intermédio do Espírito Santo. É o Espírito Santo que nos faz reconhecer Jesus na Eucaristia, é por meio do Espírito Santo que temos os nossos pecados perdoados e reconhecemos na pessoa do sacerdote o próprio Cristo. Cristo é a cabeça da Igreja e nós somos os membros, há diversos dons e ministérios na Igreja, mas tudo o que fizermos deve ser em nome de Cristo.

Após a segunda leitura, tem a sequência pascal. Nela está contida o significado de toda a celebração e aquilo que pedimos com fé nesse dia: "*A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus*". Que o Espírito Santo nos encha com os seus dons e aumente sempre mais a nossa fé.

O Evangelho deste domingo é de João (*Jo 20, 19-23*). Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar que costumavam se reunir com Jesus e estavam todos trancados e com medo, tinham medo de que acontecesse com eles o mesmo que aconteceu com o Mestre. O medo nos aprisiona e não nos deixa sair do lugar, os discípulos precisavam sair e anunciar o Reino de Deus pregado por Jesus. O mesmo acontece conosco, não devemos ter medo de anunciar o Reino de Deus e ir, sobretudo, nas periferias de nossa cidade anunciar o amor de Deus.

De repente, o próprio Jesus se colocou no meio deles, sem precisar abrir as portas ou janelas, Ele deseja a paz aos discípulos que é a marca do ressuscitado. Após essas palavras, Ele mostra as mãos e o lado, com isso os discípulos se alegraram por verem o Senhor, até então eles o tinham visto de longe e cheio de feridas devido a tudo que passou.

Pela segunda vez, Jesus lhes deseja a paz e diz que do mesmo modo que o Pai O enviou, Ele também os envia. A partir daquele momento, Jesus os envia para que eles iniciassem a Igreja primitiva e lhes dá "poder" para que eles realizassem tudo aquilo que Ele fez. Esse "poder" não é nada mágico, mas é a força do Espírito Santo que os acompanharia. A partir desse momento, eles estariam preparados para dar continuidade ao que Jesus iniciou.

Jesus dá poder aos discípulos para perdoar os pecados, que é o que os sacerdotes fazem até aos dias de hoje. Por isso, toda vez que o sacerdote atende a confissão e perdoa o pecado é como se o próprio Cristo estivesse perdoando os nossos pecados, pois Ele transmite aos discípulos e, agora, aos sacerdotes o poder de perdoar os pecados.

Celebremos com alegria a Solenidade de Pentecostes e peçamos que o Espírito Santo venha com os seus dons sobre cada um de nós e renove a nossa fé. Ao mesmo tempo, peçamos que o Espírito Santo renove a vida da Igreja e que ela possa se manter de pé apesar dos ventos contrários. Peçamos sempre o auxílio do Espírito Santo quando tivermos que tomar alguma decisão difícil. Ele nos orientará a tomar a melhor decisão.

OUTONO: Sol com poucas nuvens. Não chove. **Manhã** **Tarde** **Noite** 31º 18º 5% 06:25 17:15

GRIPE AVIÁRIA

Região dos Lagos tem segundo caso de ave silvestre com 'H5N1'

O Governo do Estado recebeu, na quarta-feira passada, a confirmação do segundo caso de ave silvestre migratória contaminada com Influenza Aviária (H5N1). O trinta-réis-de-bando (*Thalasseus acudiflavus*) foi recolhido por profissionais da Ambipar, empresa especializada em gestão ambiental, na Praia de Tamoios, em Cabo Frio, na Região dos Lagos. Não houve exposição de pessoas à ave contaminada e não há registro de transmissão para humanos no estado.

As autoridades estaduais intensificaram as ações de monitoramento e prevenção para evitar a disseminação do vírus no estado. Na quarta-feira, a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Seappa) divulgou o Plano de Contingência que estabelece medidas de controle para detectar precocemente e conter a disseminação da Influenza Aviária em aves domésticas, silvestres e exóticas. O documento também estabelece o fluxo de informação entre os órgãos envolvidos por se tratar de zoonose com potencial pandêmico.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs), já estrutura um painel de monitoramento da Influenza Aviária. E será instituído um fluxo de comunicação entre a Seappa e a Cievs para informar qualquer mortalidade de aves suspeitas, assim como pessoas com suspeita de síndrome gripal com histórico de contato com aves suspeitas.

Os técnicos das secretarias ressaltam que não há motivos de preocupação da população sobre epidemia de H5N1, pois, no momento, não há transmissão direta, de pessoa para pessoa. É importante lembrar que a doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves nem de ovos. As infecções humanas pelo vírus da Influenza Aviária ocorrem por meio do contato direto com aves infectadas (vivas ou mortas).

AÇÕES PREVENTIVAS

Em Cabo Frio, o recolhimento da ave foi feito por técnicos que notificaram o Serviço Veterinário Oficial (SVO). O órgão fez a coleta de amostra e envio ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA-SP), que fez a análise. A SES mantém o monitoramento em Campos dos Goytacazes, para onde foi levada a ave encontrada em São João da Barra, ambas as cidades no Norte Fluminense. Quatro pessoas que apresentaram sintomas respiratórios foram testadas para H5N1 e os resultados foram negativos. Por precaução, o monitoramento dura dez dias.

Na última segunda-feira, o Ministério da Agricultura decretou emergência zoosanitária em todo o território nacional, que tem como objetivo evitar que a doença chegue à produção de aves de subsistência e comercial, além de preservar a fauna silvestre e a saúde humana.

A SES-RJ orienta ainda que profissionais das unidades de saúde sigam atentos, durante a triagem e o atendimento médico, a casos de síndrome gripal em pacientes que tiveram contato com animais silvestres. Havendo suspeita, a coleta de amostras é recomendada, independentemente do dia de início dos sintomas, incluindo os casos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O diagnóstico por RT-PCR é considerado o método padrão-ouro e deve sempre ser adotado para obtenção dos resultados laboratoriais.

CRIADORES DE AVES

A Secretaria de Agricultura alerta que a população evite contato direto com aves caídas, mortas ou não, domésticas, silvestres/exóticas e migratórias, além de mamíferos aquáticos (qualquer espécie). Qualquer suspeita de animal contaminado deve ser comunicada imediatamente ao Núcleo de Defesa Agropecuária da região ou à Coordenação de Vigilância Ambiental do seu município.

A Secretaria de Agricultura aconselha criadores de aves de corte ou postura, avicultura de pequena escala e subsistência, que intensifiquem as medidas de biosseguridade das granjas. Devem ser tomados cuidados como proibir terminantemente qualquer tipo de visita às unidades de produção; conferir cercamento de núcleo e telamento adequado do galpão; manter o portão de acesso das propriedades fechado; desinfectar veículos em e materiais que acessem as granjas; ter cuidados com ração e água; manter registro de pessoas e veículos entre outras medidas definidas nas normas vigentes.

EUA

Líder de extrema direita é condenado a 18 anos

A Justiça dos EUA condenou ontem Stewart Rhodes, líder do grupo de extrema direita Oath Keepers, a 18 anos de prisão. A sentença se deve a conspiração sediciosa e outros crimes ligados à invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, o maior ataque da história recente à democracia americana.

A pena de Rhodes representa a punição mais longa para qualquer uma das mais de mil pessoas acusadas de delitos ligados ao ataque ao Capitólio, a tentativa fracassada de apoiadores do então presidente Donald Trump de impedir o Congresso de certificar a vitória de Joe Biden nas eleições de 2020.

Rhodes é considerado um dos mentores da invasão. Durante o processo, procuradores disseram que ele usou meios de comunicação privados criptografados no fim de dezembro de 2020 para organizar a ida à capital. Ele e outras pessoas planejaram levar armas para o local, para ajudar no apoio à operação.

"Rhodes liderou uma conspiração que usou força e violência para intimidar e coagir membros de nosso governo a interromper a transferência legal de poder depois de uma eleição presidencial", disse a promotora federal Kathryn Rakoczy. "Como o tribunal acabou de ver, isso é terrorismo."

Além de conspiração sediciosa, uma acusação criminal que envolve a tentativa de derrubar o governo com o uso da força, Rhodes foi condenado por obstrução da Justiça e adulteração de documentos.

Até agora, a sentença mais longa em casos que envolvem a ofensiva ao Congresso americano era de 14 anos de prisão, dada a um homem do estado da Pensilvânia que atacou a polícia durante o tumulto. Antes de ouvir o anúncio da pena, Rhodes permaneceu com uma postura desafiadora diante do juiz federal Amit Mehta, vestido com o macacão laranja de presidiário, e insistiu na narrativa de que ele é um "prisioneiro político", algo que o magistrado negou.

"Você representa uma ameaça persistente e um perigo para o país", disse o juiz. "A conspiração sediciosa é um dos crimes mais graves que um americano pode cometer", completou Mehta, rejeitando a alegação do extremista de que ele é um "prisioneiro político".

Além de Rhodes, um ex-militar, o juiz também deve divulgar a sentença de Kelly Meggs, que coordenava o braço do Oath Keepers no estado da Flórida, também condenado por conspiração sediciosa.

Rhodes, que usa um tapa-olho por ter atirado acidentalmente em seu próprio rosto, fundou o Oath Keepers em 2009. Os "guardiões do juramento" são uma milícia que acusa o governo de usurpar seus direitos e aposta no recrutamento de policiais e ex-agentes, trabalhadores de serviços de emergência e militares.

A invasão do Capitólio ocorreu pouco depois de um discurso no qual Trump repetiu acusações sem fundamento de que sua derrota para Biden foi fruto de uma fraude generalizada no sistema eleitoral.

XX DE NOVEMBRO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 03.538.833/0001-07 - NIRE: 33.3.0026379-9
COMPANHIA ABERTA
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Realizada no dia 25 de maio de 2023

1. Data, Horário e Local: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio de 2023, às 11:00 horas, na sede da Companhia, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia por estar presente a totalidade dos acionistas, nos termos do parágrafo 4° do artigo 124 da Lei n° 6.404/76, conforme atestam as assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Presidente da Assembleia: Jomar Monnerat de Carvalho Secretário da Assembleia: Caio Cesar Dutra de Figueiredo **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a distribuição de dividendos pela Companhia, à conta de reserva de retenção de lucros; e **(ii)** a redução do capital social da Companhia, por julgá-lo excessivo com relação ao objetivo atual da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), e, por conseguinte, a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir a redução do capital social. **5. Deliberações:** Aprovação da destinação do montante de R$ 1.011.049,05 (um milhão, onze mil, quarenta e nove reais e cinco centavos), equivalentes a R$ 0,0022 por ação ordinária, para o pagamento de dividendos aos acionistas, distribuído à conta de reserva de retenção de lucros; e da redução do capital social da Companhia em R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), passando o mesmo de R$ 20.989.850,60 (vinte milhões, novecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e sessenta centavos) para R$ 17.989.850,60 (dezessete milhões, novecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e sessenta centavos), por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia, sem o cancelamento de ações, a ser realizado mediante a restituição do valor aos acionistas da Companhia, na proporção de suas participações no capital social. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes: Jomar Monnerat de Carvalho - Presidente da Assembleia; Caio Cesar Dutra de Figueiredo - Secretário da Assembleia; Acionistas Presentes: Opportunity Fundo de Investimento Imobiliário e Ronaldo Cezar Coelho

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2023.

Nota

POLÍCIA BUSCA ARMA E CÂMERA DE SUSPEITO DO CASO MADELEINE MCCANN EM REPRESA

A polícia procura por uma arma e uma câmera de vídeo que seriam de Christian Brueckner, principal suspeito pelo desaparecimento de Madeleine McCann, em 2007. Novas buscas por Maddie, que nunca foi localizada, estão sendo realizadas em Portugal. Os itens procurados pela polícia teriam sido roubados da casa de Brueckner e, segundo um informante e ex-amigo do suspeito, teriam sido jogados em uma barragem no Algarve, em Portugal. A polícia acredita que a câmera pode conter imagens de Madeleine, além de registros dos outros ataques sexuais que Brueckner teria cometido. As buscas são feitas principalmente na margem, já que a barragem está com o nível de água abaixo do normal. O relato do informante se corroborou o depoimento de outros dois homens, identificados como Manfred Seyferth e Helge Busching, testemunhas do caso que teriam relatado a invasão à casa de Brueckner, quando ele estava preso, segundo o Daily Mail. Segundo Seyferth e Busching, ao tocarem a câmera, viram um homem mascarado atacando sexualmente uma mulher. Eles disseram que a voz era de Brueckner. "Seyferth disse que uma arma também foi encontrada e que, depois de encontrar a câmera de vídeo, eles entraram em pânico, fugiram e depois jogaram os dois itens no lago.

Nota

CINCO MORREM EM AÇÃO POLICIAL NA PENHA, EM 2° DIA DE OPERAÇÕES

Nesta quinta-feira, segundo dia de operações policiais na zona norte do Rio de Janeiro, houve novos tiroteios entre criminosos e policiais, além de aulas e unidades de saúde com atividades suspensas. No complexo da Penha, vizinho ao complexo do Alemão, oito pessoas foram baleadas. Cinco delas não resistiriam aos feriados e, segundo a polícia, são suspeitas de envolvimentos com tráfico de drogas. Segundo a Polícia Militar, a operação foi realizada por agentes da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora) Fé/Sereno e do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) no morro da Fé, uma das favelas do complexo da Penha. Os outros três baleados são moradores, de acordo com a polícia. Eles foram identificados como Samuel Patrick Paixão Piedade, 20, ferido nas nádegas após a explosão de uma granada, Ana Luiza Ananias Soares Silva, 23, atingida no pulso esquerdo, e Elcimar Fernandes da Silva, 59, baleado no braço e nas nádegas.

PACS – Planejamento, Assessoria, Consultoria e Sistemas S/A
NIRE: 33300316876 - CNPJ nº 34.271.379/0001-96
Edital de Convocação Para Participação de Assembleia Geral Ordinária - Data: **05 de junho de 2023.** Local: **Rua Alcindo Guanabara, nº 15, 13º andar, Centro, Rio de Janeiro**, CEP.20.031-130. Ilmo. Sr. Luiz Gerber, Pelo presente, fica V.S.ª. Convocado para participar da Assembleia Geral Ordinária que será realizada, em primeira convocação, às 11:00h, com a presença de acionista (s) que represente (m), no mínimo, 1/4 (um quarto) do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, às 12:00h, com a presença de qualquer número de acionistas para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: • Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; • As Demonstrações Financeiras de 2022 foram publicadas na Central de Balanços do Sped conforme Portaria 529 de 26 de setembro de 2019 do Ministério da Economia; • Eleição da Diretoria e fixação do pró-labore para o biênio de 2023/2025 para o cargo de Diretor-Presidente e para o cargo de Diretor Vice-Presidente pelo prazo de 02 (dois) anos. Na impossibilidade de comparecimento, V.S.ª. poderá ser representado por procurador devidamente constituído para representá-lo na Assembleia, desde que preenchidos os requisitos estabelecidos no art. 126 da Lei nº 6.404/76. As deliberações da Assembleia Geral Ordinária serão tomadas por maioria absoluta de votos, conforme estabelece o artigo 10º do Estatuto da Companhia, bem como o art. 129 da Lei nº 6.404/76. Rio de Janeiro, 24 de maio de 2023. Atenciosamente, PACS – Planejamento, Assessoria, Consultoria e Sistemas S/A - Rogério Barros de Souza - Diretor Presidente

Argo V Transmissão de Energia S.A.
(atual denominação da Odoyá Transmissora de Energia S.A.)
CNPJ/MF nº 20.514.590/0001-88 – NIRE 35.300.540.972
Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Argo V Transmissão de Energia S.A. (atual denominação da Odayá Transmissora de Energia S.A.) ("**Cia.**" ou "**Emissora**"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Tabapuã, 841, 2º andar, conjunto 21, São Paulo-SP, na qualidade de emissora de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, de sua 1ª emissão ("**Debêntures**" e "**Emissão**", respectivamente), vem, através do presente Edital de Convocação, convocar os titulares das Debêntures em circulação ("**Debenturistas**"), nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Argo V Transmissão de Energia S.A.", celebrado entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com sede na Avenida das Américas, nº 3.434, bloco 7, sala 201, Rio de Janeiro-RJ, CNPJ nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de representante da comunhão dos interesses dos Debenturistas e agente fiduciário da Emissão, e as Fiadoras, conforme aplicável (conforme definido na Escritura de Emissão), em 09/11/2017, conforme alterada ("**Escritura de Emissão**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), para se reunirem em AGD ("**Assembleia**"), **a ser realizada, em segunda convocação, no dia 30/05/2023, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, através do sistema eletrônico Microsoft Teams,** nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29/03/2022 ("**Resolução 81**"), a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) A aprovação da contratação de financiamento adicional junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("**BNDES**"), mediante a celebração de um Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito, cujas condições foram aprovadas pelo BNDES, conforme a Decisão nº Dir. 197/2022, proferida em reunião realizada em 07/07/2022, no valor de R$ 99.009.000,00, com incidência de taxa TLP + 1,50% ao ano, para implantação de reforços nas instalações de transmissão relativas ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 017/2014-ANEEL, conforme: (i) Resoluções Autorizativas ANEEL nº 10.089, de 25/05/2021 e nº 10.760, de 13/10/2021; e (ii) o Primeiro Instrumento Particular de Aditivo ao Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão nº 001/2017, firmado entre Odoyá Transmissora de Energia S.A. (antiga denominação da Emissora) e a Cia. de Eletricidade do Estado da Bahia ("**Novo Contrato de Financiamento BNDES**"), de modo que não seja considerada um Evento de Inadimplemento que acarrete o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.1.2, (xv) da Escritura de Emissão; b) A autorização para que as Garantias Reais (conforme definidas na Escritura de Emissão), já compartilhadas entre os Debenturistas e o BNDES, nos termos do Contrato de Compartilhamento das Garantias (conforme definido na Escritura de Emissão), sejam, adicionalmente, compartilhadas em garantia da dívida decorrente do Novo Contrato de Financiamento do BNDES, em caso de aprovação pelos Debenturistas, de forma que as Garantias Reais passem a ser compartilhadas entre Debenturistas e BNDES, em garantia das dívidas decorrentes da Escritura de Emissão, do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 17.2.0372.1 ("**Contrato de Financiamento BNDES 2017**") e do Novo Contrato de Financiamento BNDES, na proporção dos respectivos saldos devedores, mediante formalização dos instrumentos listados nos itens abaixo, de modo que não seja considerada um Evento de Inadimplemento que acarrete o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.1.2, (xx) da Escritura de Emissão; c) A autorização para celebração de aditivo e consolidação ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e Outras Avenças nº 17.2.0372.2, a ser celebrado entre o BNDES, o Agente Fiduciário, a Cia., o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco administrador, nos moldes do documento arquivado na sede da Emissora, em caso de aprovação do Novo Contrato de Financiamento BNDES e do compartilhamento adicional das Garantias Reais, pelos Debenturistas, previsto no item (b) acima ("**Aditivo ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios**"), de modo que não seja considerada um Evento de Inadimplemento que acarrete o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.1.2, (xx) da Escritura de Emissão; d) A autorização para celebração de aditivo e consolidação ao Contrato de Penhor de Ações nº 17.2.0372.3, a ser celebrado entre o BNDES, o Agente Fiduciário, a ARGEB Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("**ARGEB**") e a Cia., nos moldes do documento arquivado na sede da Emissora, em caso de aprovação para (i) a celebração do Novo Contrato de Financiamento do BNDES e o compartilhamento adicional das Garantias Reais, previsto no item (b) acima, pelos Debenturistas, bem como que (ii) desde 30/11/2022, a ARGEB é a detentora da totalidade das ações de emissão da Emissora, conforme aprovado na "*Ata de AGD da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Argo V Transmissão de Energia S.A., realizada em 28/10/2022*" ("**Aditivo ao Contrato de Penhor de Ações**"), de modo que não seja considerada um Evento de Inadimplemento que acarrete o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.1.2, (xx) da Escritura de Emissão; e) A autorização para celebração de aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Garantias e Outras Avenças nº 17.2.0372.4, a ser celebrado entre o BNDES e o Agente Fiduciário, nos moldes do documento arquivado na sede da Emissora, em caso de aprovação do Novo Contrato de Financiamento BNDES e do compartilhamento adicional das Garantias Reais, pelos Debenturistas, previsto no item (b) acima ("**Aditivo ao Contrato de Compartilhamento das Garantias**"), de modo que não seja considerada um Evento de Inadimplemento que acarrete o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.1.2, (xx) da Escritura de Emissão; f) A autorização para a realização da devolução de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("**AFAC**"), a ser realizado com os acionistas, diretos ou indiretos da Emissora, no valor máximo de até R$ 10.000.000,00, anteriormente à integral liquidação da Escritura de Emissão e do Contrato de Financiamento BNDES 2017, de modo que não seja considerado um Evento de Inadimplemento que acarrete o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Cláusula 4.1.2, (ix) da Escritura de Emissão; e g) A autorização para que a Emissora pratique, em conjunto com o Agente Fiduciário, todas as medidas e celebre todos e quaisquer documentos, necessários à efetivação integral das deliberações tomadas no âmbito desta Assembleia, incluindo, mas não se limitando, as declarações e as certidões exigidas pelo BNDES para formalização do Novo Contrato de Financiamento BNDES. Informações Gerais: Documentos à Disposição dos Debenturistas: Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia constarão da Proposta da Administração a ser divulgada no website da Cia. (https://www.argoenergia.com.br/investidores/) ("**Proposta da Administração**"), bem como podem ser obtidas junto à Cia. (por meio de seu canal de relacionamento com investidores) (ri@argoenergia.com.br ou financeiro@argoenergia.com.br) com cópia ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão comparecer na Assembleia mediante apresentação dos seguintes documentos: (i) quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteira de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (iii) quando fundo de investimento, (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em Assembleia; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iv) caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Ressalta-se que os Debenturistas poderão participar da Assembleia ainda que não realizem o depósito prévio referido acima, bastando a apresentação de tais documentos, por meio dos e-mails informados acima, até o horário de abertura da Assembleia. A Cia. não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os documentos para representação e participação na Assembleia deverão ser encaminhados previamente por e-mail para ri@argoenergia.com.br e financeiro@argoenergia.com.br com cópia ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente com, ao menos, 48 horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitidos até o horário da Assembleia, conforme Resolução 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução 81, cujo acesso será disponibilizado pela Emissora aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail para ri@argoenergia.com.br e financeiro@argoenergia.com.br com cópia ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, ao menos, 30 minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância até 2 dias antes da realização da AGD. O modelo do documento para preenchimento e envio da instrução de voto a distância e as informações completas estão disponíveis por e-mail, de acordo com os seguintes contatos: ri@argoenergia.com.br e/ou financeiro@argoenergia.com.br com cópia para af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Este Edital de Convocação se encontra disponível nas respectivas páginas na rede mundial de computadores do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/) e da Emissora (https://www.argoenergia.com.br/investidores/). A Emissora e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos dos Debenturistas no ínterim da presente convocação e da Assembleia. São Paulo, 25/05/2023. **Argo V Transmissão de Energia S.A. (atual denominação da Odoyá Transmissora de Energia S.A.)**

(25, 26 e 27/05/2023)